



BANCARINHO

Edição

892

09/08/2018 - ANO: XIX



Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Bancários de Dourados rejeitam proposta da Fenaban e aprova participação no Dia do Basta



PROPOSTAS REJEITADAS PELOS BANCÁRIOS

FENABAN

- ✘ Reposição da inflação, medida pelo INPC (projeção de 3,90% entre 1/9/17 e 31/8/18), para salários, pisos, PLR, VA, VR, auxílio-creche/babá etc.
- ✘ Acordo seria de quatro anos, com reposição da inflação a cada data base da categoria (1º de setembro)
- ✘ Alteração de cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para, segundo os bancos, garantir segurança jurídica, mas sem apresentar a redação das modificações

BANCO DO BRASIL

- ✘ Dois semestres para descomissionamento (ao invés de 3).
- ✘ Diminuição do intervalo de almoço e parcelamento de férias
- ✘ Não apresentou proposta de renovação do protocolo de resolução de conflitos

CAIXA

- ✘ Acordo Coletivo de Trabalho com menos da metade dos direitos
- ✘ Fim da PLR Social
- ✘ Fim da Saúde Caixa

Os bancários da base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS rejeitaram as propostas da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), além das propostas específicas do Banco do Brasil e da Caixa, que não contemplam aumento real nos salários nem garantem direitos. A decisão foi tomada em assembleia, realizada nesta quarta-feira (08/08), na sede do Sindicato em Dourados.

Os bancos ofereceram somente a reposição da inflação nos salários, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales e demais verbas. BB e Caixa acompanharam a atitude e não garantiram a manutenção dos

acordos coletivos de trabalho na totalidade.

Vale lembrar que a Fenaban não deu respostas sobre outras reivindicações da pauta, como a garantia da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que perde a validade em 31 de agosto, a manutenção dos empregos e a não adoção das novas formas de contratação previstas na reforma trabalhista.

DIA DO BASTA

Durante a assembleia, os bancários também aprovaram adesão ao Dia do Basta, que acontece nesta sexta-feira (10/08) em todo o país.

A categoria decidiu pelo retardamento na abertura em todas as agências de Dourados em uma hora.

Comunicado do resultado das assembleias em todo o país será enviado a Fenaban pelo Comando Nacional e uma nova rodada de negociação está marcada para o dia 17 de agosto, onde esperamos proposta decente por parte dos bancos.

'Dia do Basta': Trabalhadores protestarão contra o desemprego



retardarão a abertura das agências em uma hora.

Os empregados não vão aceitar calados os salários desvalorizados, as privatizações do patrimônio nacional, a reforma trabalhista, a terceirização irrestrita e as taxas de desemprego altíssimas. A convocação das centrais sindicais é para demonstrar que os trabalhadores estão alerta aos prejuízos.

As entidades querem ainda a revogação da Lei 13.467, de "reforma" trabalhista, e da Emenda Constitucional 95, que congela gastos públicos por 20 anos.

É o dia para dizer que não agüentamos mais esse governo e queremos que os nossos direitos sejam respeitados, e para que isso aconteça é fundamental que todos participem das atividades, afirma o presidente da CUT-Nacional Wagner Freitas.

Contra todo cenário de retrocessos imposto pela agenda neoliberal do governo federal, trabalhadores de diversas categorias de todo o país vão às ruas nesta sexta-feira (10/08), Dia Nacional de Luta e Paralisação, intitulado de "Dia do Basta".

No Mato Grosso Sul, haverá participação de várias categorias, entre elas os bancários, que

Não há motivo para proposta rebaixada

O movimento sindical avalia a proposta da Fenaban como uma provocação, já que os bancos é o setor que mais lucra no país e não poderia apresentar uma proposta tão indecente na mesa de negociações.

Mas não vamos baixar a cabeça. Pelo contrário, daremos uma resposta à altura, ampliando as mobilizações, começando por uma paralisação nacional.

Não há motivo para proposta rebaixada os bancos têm todas as condições de atender integralmente a minuta de reivindicações.

Só os cinco maiores tiveram um lucro de R\$ 79 bilhões em 2017 e no último trimestre foi mais de R\$ 20 bilhões. Nada justifica a proposta encaminhada.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018

A participação de todos é tudo!

Vamos construir juntos a nossa luta!